

MURAL DAS MOTIVAÇÕES COMO ESTRATÉGIA DE CUIDADO EM UMA UNIDADE DE ACOLHIMENTO ADULTO NO CONTEXTO DA DEPENDÊNCIA QUÍMICA

Serviços de Saúde Mental;; Atenção Psicossocial;; Promoção da Saúde.

Introdução

O cuidado às pessoas em uso prejudicial de substâncias psicoativas na Rede de Atenção Psicossocial (RAPS) demanda práticas que favoreçam a construção de vínculos, a escuta qualificada e a ampliação da autonomia dos usuários, contribuindo para a elaboração de projetos de vida e fortalecimento da adesão ao processo terapêutico. Nesse cenário, tecnologias leves de cuidado se mostram fundamentais para a produção de espaços coletivos de expressão e reflexão. Este estudo tem como objetivo relatar a experiência da construção de um "Mural das Motivações" em uma Unidade de Acolhimento Adulto (UAA), como estratégia de cuidado voltada à reflexão sobre projetos de vida e fatores de proteção.

Métodos

Trata-se de um relato de experiência de uma oficina realizada na Unidade de Acolhimento Adulto (UAA). A atividade foi realizada em espaço coletivo, com disponibilização de materiais, como papéis, pincéis e lábios de cores, nos quais os usuários foram convidados a expressar livremente seus motivos para mudança de vida e permanência no cuidado. As produções foram realizadas por meio de escrita, desenhos e imagens, posteriormente organizadas em um mural coletivo denominado "Mural das Motivações". Ao final, foi realizado um momento de diálogo entre usuários e profissionais, favorecendo a troca de experiências e a escuta coletiva.

Resultados / Discussão

Observou-se maior implicação no processo de cuidado dos usuários nas atividades propostas, com ampliação da expressão de sentimentos, desejos e projetos de vida, indicando maior abertura ao processo de cuidado e qualificação da escuta em saúde mental. A construção coletiva do "Mural das Motivações" consolidou-se como dispositivo de cuidado incorporado ao cotidiano da Unidade de Acolhimento, sendo utilizado de forma contínua pelos usuários como recurso de apoio em momentos de maior vulnerabilidade, especialmente em situações de fissura e risco de descontinuidade do tratamento. Nesse contexto, o mural opera como dispositivo terapêutico de resgate de sentidos e reafirmação de projetos de vida. A atividade favoreceu o fortalecimento do vínculo entre usuários e equipe, ampliando a reflexão sobre o uso de substâncias psicoativas, suas repercussões e possibilidades de mudança, além de estimular a identificação de fatores de proteção e estratégias de enfrentamento. Também contribuiu para a criação de um espaço de cuidado mais horizontal, acolhedor e colaborativo, potencializando o protagonismo dos usuários e a corresponsabilização no processo terapêutico.

Considerações Finais

O "Mural das Motivações" configurou-se como tecnologia leve potente no cuidado em saúde mental no contexto da dependência química, ao favorecer a escuta, o vínculo e a construção compartilhada de projetos de vida. Sua incorporação como dispositivo contínuo de cuidado no cotidiano da Unidade de Acolhimento demonstrou relevância como suporte em momentos de vulnerabilidade. A experiência indica que estratégias simples, quando integradas ao processo de trabalho do serviço e alinhadas aos princípios da RAPS, podem qualificar a produção do cuidado e ampliar a capacidade de resposta às necessidades dos usuários em acompanhamento, contribuindo para o fortalecimento da autonomia e para a qualificação do cuidado em rede.

Referência Bibliográfica

BRASIL. Ministério da Saúde. Portaria nº 3.088, de 23 de dezembro de 2011. Institui a Rede de Atenção Psicossocial para pessoas com sofrimento ou transtorno mental e com necessidades decorrentes do uso de crack, álcool e outras drogas, no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2011. GROSKOPF, Franceli; MARQUETTI, Marina. O uso das tecnologias leves para o cuidado em saúde mental. Saúde e Meio Ambiente: Revista Interdisciplinar, v. 6, n. 3, 2017.